



ANO XXVI } Orgão das Igrejas Batistas Independentes  
Pôrto Alegre — Junho — 1952

N. 6

## Três magnas verdades no Evangelho de Jesus:

### I— QUEM SALVA É JESUS.

«E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.»(Atos 4:12)

### II— QUEM É SALVO É O CRENTE.

«Se com a tua boca confessares a JESUS como Senhor, e em teu coração creres que DEUS o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.»(Romanos 10:9)

### III— SALVAÇÃO É A VIDA ETERNA.

«E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.»(João 3:14, 15)

O pecador com um relance de fé confia em JESUS e é salvo.

Esse crente salvo tem a vida eterna. JESUS ilustrou de maneira clara e simples a natureza desta Fé salvadora.

# A ADORAÇÃO A DEUS

E' difícil encontrar-se um homem que não adore a Deus ou a algum Poder. Se pensadores ateus ou cientistas, com suas teorias materialistas, não adoram a Deus, na generalidade, rendem culto a homens notáveis, ou a heróis, ou a algum ideal que exaltam à categoria de Poder. Buda não ensinou coisa alguma sôbre Deus. Distó resultou que seus seguidores começaram a adorar os ancestrais, desde que não os ensinaram a adorar a Deus. Até mesmo os analfabetos adoram algum Poder ou espírito. Em síntese, os homens não podem deixar de adorar. Deus colocou em nosso coração o sentimento religioso e assim teremos comunhão espiritual com Ele.

Aqueles que não crêm, por teimosia, em Deus, ainda que se lhes apresentem argumentos irrefutáveis de sua existência, não creriam n'Ele, mesmo que o vissem. Isso, por duas razões. Se Deus se revela a êles, e lhes dá razões baseadas em lógica divina, êles não o entenderão, visto que tais razões estão muito acima do alcance da lógica e filosofia humana. Se Ele lhes dá razões de acôrdo com a sabedoria humana, então o desprezarão, dizendo: «Naturalmente sabemos tudo isto, Deus não é melhor que nós, visto que seu pensamento é idêntico ao nosso. Ele pode estar um pouco mais acima que os humanos e nada mais.»

O homem é uma parte do Universo, é um espelho que o reflete. Portanto a criação, visível e invisível, se reflete nêle. E' o único ser que pode interpretar a criação no mundo. E' a linguagem da natureza. A natureza fala, mas silenciosamente. O homem transforma em palavras a voz silenciosa da natureza.

O homem é um ser limitado; logo, seus sentidos têm também limite. Por conseguinte, não podemos perceber todos os aspectos da criação. Para conhecer todos, seriam necessários inúmeros sentidos. Nossos poucos sentidos permitem a percepção de alguns aspectos e sua natureza, e assim mesmo imperfeitamente. Apesar destas limitações, o coração tem uma concepção da Realidade, independente do intelecto, cuja aptidão não pode ser compreendida pela inteligência. A vista humana, ainda que pequena, penetra em distâncias imensas e alcança lugares onde nem o próprio homem pode ir. Contempla as estrelas que estão distantes milhões de quilômetros, observa o seu movimento e se estasia em seu fulgor. Os olhos do coração também penetram nas cousas profundas de Deus e esta compreensão impele o homem a adorá-lo, só em Deus êle tem perfeitamente satisfeitas para sempre as necessidades do coração.

(De «Realidade e Religião»)

# A oração dá poder

Se desejamos poder para qualquer obra a que Deus nos chame, seja a pregação, o ensino, o trabalho pessoal, ou a criação e educação dos nossos filhos, podemos obtê-lo por meio da oração.

Uma senhora veio a mim um dia com o filho que era tido como incorrigível e me perguntou em desespero de causa: «Que devo fazer com êle?»

Perguntei-lhe: «A senhora já orou alguma vez por êle?»

Ela respondeu: «Julgo que sim». Perguntei-lhe então se tinha feito da conversão e do caráter dele os motivos definidos da sua oração e se esperava de fato resposta favorável aos seus pedidos. Respondeu-me que, de fato, não tinha sido tão definida em seus pedidos. Mas começou no mesmo dia a orar por êle dêsse modo definido e logo patenteou no rapaz uma mudança visível, que foi crescendo até que se tornou um cristão varonil e forte.

Quantos professores da Escola Dominical têm ensinado por meses e anos a fio, sem ter visto frutos apreciáveis do seu trabalho; depois têm chegado à descoberta do segredo da intercessão e por meio de ansiosas orações diante de Deus têm finalmente trazido os seus alunos um a um a Cristo! Quanto prêgador fraco e ineficiente na sua obra se tem tornado poderoso homem de Deus depois de lançar fora a confiança na sua intelectualidade e nos seus dons naturais e confiar inteira-

mente em Deus, esperando dêle o poder que vem do alto! John Livingstone gastou uma noite com outros do mesmo nível espiritual, em oração a Deus e em conversação espiritual; e quando no dia seguinte êle prêgou, quinhentas pessoas se converteram ou receberam naquele dia um poderoso impulso em sua vida religiosa. Oração e poder são inseparáveis.

R. A. Torrey.

---

## ENSINA-ME SENHOR

São estas as palavras que Davi exclama no Salmo 27:11. Êle pedia para que Deus lhe ensinasse o caminho apesar de já conhecer a Deus e a sua vontade desde a sua meninice.

Não será muito mais necessário pedirmos assim? Todos os dias necessitamos o ensino do Senhor, porque cada dia apresentam-se novas questões em nossa vida.

Ante cada problema que se nos apresenta, devemos exclamar: «Ensina-me Senhor!» Por causa dos que me andam espiando, diz o Salmista. Há tantos fariseus que nos rodeiam e observam di-

# O TRABALHO ENTRE OS INDIOS

Já faz algum tempo que iniciámos o trabalho de evangelização entre os índios em nosso estado e de S. Catarina. Agora desejo dar-vos alguma notícia deste nosso trabalho.

Fizemos várias visitas nos postos indígenas, como em Guarita, Ligeiro, Nonoai, lugares do nosso Estado e Chapecózinho em S. Catarina. Os chefes dos postos sempre nos receberam com muita estima e nos prestaram valioso auxílio, facilitando desta maneira o nosso trabalho.

Os índios em geral, vivem em grande treva espiritual. Eles, de si mesmos, não tomam alguma iniciativa para conhecer o caminho da Salvação. Muitos dizem: «O índio é bicho», e parece que nós cristãos também não consideramos que Deus ama os índios e que Jesus morreu para salvá-los. Numa visita em Nonoai encontrei-me com um velho índio (102 anos de idade) e ele disse, que nunca tinha ouvido falar acê-

riamente, como a Jesus, procurando algo para criticar ou condenar-nos. Tê-nhamos sempre esta oração em nossos lábios ou melhor, no fundo de nosso coração:

**ENSINA-ME SENHOR!!**

W. K.

ca do nosso Salvador Jesus Cristo. E' o nosso dever dar o Evangelho a estes índios, pobres e desprezados, porque eles também têm almas imortais.

Quando começamos a visitar os pequenos lares indígenas, os índios nos olharam com antipatia e desconfiança. Levamos cada vez algum pequeno presente, e pouco a pouco mostraram-nos mais interesse e confiança.

O índio dá muito valor aos presentes, porque são para ele provas de amizade. Dêmos remédio às crianças doentes, e o índio vendo, que elas sararam, consideraram-nos seus amigos.

Ficando assim mais conhecidos entre eles, começamos a realizar pequenos cultos fora de suas casas. Levámos os nossos bandolinos para acompanhar os hinos, porque os índios gostam muito de música.

Muitos, talvez pensam, que os índios são muito duros de coração, mas não é assim. Várias vezes, quando falamos do amor de Deus, vimos lágrimas nos seus olhos.

Não queremos que algum índio faça uma decisão leviana, mas estamos pedindo a Deus, que Ele opere de tal maneira nos corações deles, que depois de aceitarem Jesus, mostrem, nas suas vidas, que tornaram-se filhos de Deus.

Ajudai-nos em oração para que Deus em breve salve muitos índios!

Arne Johnsson.

# ODIVÓRCIO

Debate-se na Imprensa e no Congresso Nacional a velha questão do divórcio.

E' o desquite com a permissão de novas núpcias. Não tem outra finalidade senão esta: remediar a situação de homens e mulheres mal casados e desajustados aí na Sociedade.

O projeto em questão, se se convertesse em lei, prestaria bem para o mundo sem Deus. Sim, porque os impiedosos dêste mundo resolvem seus problemas de qualquer maneira.

Haja vista o que está acontecendo agora: Mulheres matando seus maridos a bala. Casos típicos.

Um matutino carioca, valendo-se dêsses fatos, argumentou que, o assassinato de maridos pelas mulheres, ocorria por falta do divórcio.

Pois que seja. Releva dizer, no entretanto, que, para o povo de Deus — os cristãos genuínos — o divórcio lhes seria inútil, suspeito, e mesmo pecaminoso. Primeiro, não há lugar na vida dêles para separação dessa natureza. Segundo, seria um testemunho deprimente ao poder do Evangelho de transformar o homem que crê, evitando essas anormalidades sociais, e finalmente, porque divórcio golpearia fundo o princípio da estabilidade e unidade de Família, fazendo do matrimônio nada mais que um simples contrato temporário de *experimentação conjugal*. Absurdo inominável!

Deus quer a unidade da Família. E esta só é possível pela monogamia. As leis de Deus sobre o casamento encerram essa condi-

ção.

Eis como se declara em Gênesis: "Portanto deixará o varão o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á a sua mulher, e serão ambos uma carne". *Ambos uma carne*. Fugir daí é falsificar ou adulterar essa lei, cujo princípio, por natureza, imutável, deve orientar a Família, por toda a vida, enquanto houver geração.

Infelizmente, Moisés, por causa da dureza de coração daquela gente a quem guiava, permitiu a quebra dêsse princípio. Mas, Cristo, falando aos Fariseus, retificou-o: "Portanto o que Deus ajuntou não o separe o homem."

Em o Novo Testamento, permite-se o desquite (repúdio) somente em caso de infidelidade, mas não se concede aos desquitados o direito de se casarem novamente, enquanto viver um dos dois. Essa restrição bíblica é para evitar a generalização do adultério. (Alguém acha que êste texto Mat. 5:32, abre exceção à parte inocente, mulher ou homem). Todavia, Paulo, aconselhando aos casados da Igreja de Corinto, interpreta êsse preceito, assim: "Porém, aos casados, mando, não eu mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido. Se, porém, se apartar que fique sem casar"... Pois bem. Se naqueles dias, houvesse, entre os cristãos, a prática do divórcio, então a linguagem do apóstolo, nesse conselho, seria diferente. E' evidente.

Daí aos cristãos, tementes a Deus, resta-lhes evitarem o casamento mixto, e o casamento com crentes de nome só, e tudo lhes

## PAGINA DA NOCIDADE

## UM PALACIO REAL

Era uma vez um jovem príncipe que recebeu de seu pai um palácio maravilhoso. Este lhe inspirava tanto orgulho que ele prometeu conservá-lo muito bem.

— Coisa acertada fazes, meu filho, disse-lhe o pai; porque é a única casa que terás na vida.

— Ora, esse palácio era bem singular, pois estava assentado sobre dois suportes, e o príncipe podia levá-lo aonde quer que fosse. Havia três andares e o teto era de palha. Por meio de dois

elevadores chegava-se a um portão vermelho, no andar superior, que era a entrada, protegida por trinta e dois guardas fardados de branco. Duas lindas janelas de vidros coloridos, com cortinas franjadas de seda, iluminavam o palácio, no andar de cima, bem como dois ventiladores que proviam de ar fresco todo o estabelecimento. Ainda ali havia dois telefones, porque o príncipe queria ouvir tudo que ia pelo mundo, e um instrumento telegráfico com ligações para todas as partes do palácio, afim de que pudesse receber e enviar mensagens. Era o seu lugar favorito e ele podia ser visto lá a maior parte do tempo, olhando para fora das janelas.

No segundo andar existiam duas máquinas estupendas: uma, semelhante a um par de foles, que captava o ar dos ventiladores e o distribuía pelo palácio; a outra, como uma pequena bomba que enchia de força todo o palácio. No andar inferior estava situada a cozinha onde se preparava e distribuía o alimento para todos os domésticos. Enfim, um edificio primoroso, do qual tinha razão o dono de se orgulhar.

Mas o príncipe, como muitos outros, tinha um inimigo poderoso, um rei que o odiava e queria exterminá-lo, bem como ao seu palácio. O príncipe tinha sido avisado, e ordenou aos guardas que não admittissem alguém porta a dentro sem seu consentimento. Mas aquele rei máu não intencionava vir em pessoa, pois sabia que

irá bem. Que fique prá lá o divórcio, para bem longe das fronteiras do Cristianismo, como desnecessário, suspeito, e pecaminoso ao cristão.

*.Elias Portes Filho*

**NOTA DA REDAÇÃO** — Já estava no prelo este artigo, quando teve o seu epilogo sensacional na Câmara Federal, a emenda constitucional do sr. Nelson Carneiro, mandando suprimir, do texto do artigo 163 da nossa Carta Magna, as expressões "de vínculo indissolúvel", ao casamento, criando assim a "questão do divórcio". O resultado da votação foi a seguinte: 187 contra 46, portanto, caiu o divórcio. Por isso inserimos esta nota, com grata satisfação de que ficamos por algum tempo livres dessa cogitação tão aviltante para a moral cristã.

seria reconhecido. Ele tinha muitos servos, e assim, certo dia escolheu um dos mais atraentes, vestiu-o de branco, colocou veneno sob suas vestes e disse-lhe:

— Vai ao palácio do Príncipe Lauro, consegue admissão lá e, tornando-se agradável, trata de envenená-lo.

Assim, uma bela manhã, o servo chegou à porta vermelha do palácio e bateu. Os guardas lhe recusaram entrada. Mas o estranho disse:

— Eu sou amigo do príncipe.

— Pode ser verdade, replicaram os guardas, mas o príncipe ainda está dormindo e não podemos perturbá-lo.

Contudo, o estranho tinha aparência tão agradável e estava tão bem trajado, que finalmente os guardas imprudentes o admitiram.

A princípio o príncipe ficou muito aborrecido com isso, mas foi-se afeiçoando ao visitante, até que por fim sempre o tinha na sua presença. Os amigos do príncipe começaram a notar uma mudança nêle, bem como no palácio. O jovem andava distraído e pálido; não tinha apetite e nem forças para tomar parte nos esportes. Uma vez êles o admoestaram, dizendo:

— Cremos que o vosso hóspede está de alguma forma relacionado com o inimigo e que êle está envenenando Vossa Alteza.

O príncipe confessou que não se sentia bem e que o seu coração batia de um modo estranho. Seus amigos o aconselharam a despedir o hóspede; mas, quando o príncipe o quiz fazer, viu que o outro tinha trazido todos os bens e pretendia ficar lá. Assim, achando difícil desfazer-se dêle, abandonou tal idéia.

Uma noite, quando o jovem dormia, o hóspede abriu o portão e deu entrada a outro servo do rei inimigo, um sujeito muito perigoso. Tinha um belo aspecto, vestido de vermelho, mas trazia sob a roupa um veneno terrível. Desde então, todo o mundo que passava pelo palácio ouvia barulhos esquisitos, risadas, berros, pancadas e brigas. O príncipe estava completamente nãudado. Tinha aparência miserável, com os olhos cheios de riscas decadente dêle e do palácio, rogaram-lhe insistentemente que expulsasse os visitantes.

Enfim, muito alarmado, o príncipe prometeu isso; mas quando ordenou aos seus servos que os pusessem porta afora, estes recusaram obedecer; porque estavam inteiramente sob o jugo dos dois.

Uma noite, quando o príncipe estava prostado por um sono tão forte como estupor, a porta ficou aberta de par em par e entraram o rei inimigo e todos os seus servos. O príncipe desapareceu e nunca mais foi visto às janelas.

Os amigos, desolados com tal desaparecimento, entraram no palácio à sua procura e finalmente o encontraram agrilhado de pés e mãos, esfarrapado, sujo, doente, jogado a um canto, como um escravo, no seu próprio palácio.

— Vamos mandar buscar o seu real pai! — exclamaram êles.

O pai veio depressa, mandou embora as odiosas criaturas que encontrou ali fazendo bulha, retirou as cadeias do filho, banhou-o, vestiu-o com os trajes reais, reintegrando-o assim na sua posição de príncipe. Lauro verificou com tristeza o estado ruinoso do palácio e tentou repará-lo, mas tinha sido tão mal tratado que não du-

rou muito. Ao fim de algum tempo caiu em ruínas, e o príncipe com o coração partido, morreu, tudo porque tinha sido tão louco.

Os nossos corpos são as casas em que moramos. E são as únicas casas que podemos todos ter — verdadeiros palácios maravilhosos e delicados, lugar próprio para a habitação de nossas almas.

Nós somos filhos e filhas do Rei de Toda a Terra e, portanto, príncipes e princesas. Nossas duas pernas são os suportes do corpo, que é a casa que levamos a toda a parte. Nossas mãos são os elevadores que erguem tudo até ao portão vermelho — a boca. Os trinta e dois dentes são os guardas; as ventas, os ventiladores; os ouvidos, os telefones; e os cabelos o telhado de colmo. Os olhos são as janelas; as palpebras, as cortinas, e cílios as franjas. No andar superior, que é a cabeça, o cérebro é mais maravilhoso que qualquer outro instrumento telegráfico e, como o príncipe, podemos ficar olhando às nossas janelas, que são os olhos.

O andar do meio contém os pulmões, semelhantes a fôles, que sopram o ar que respiramos através de todo o nosso corpo. Também aí temos o coração que, como bomba a vapor, obriga o sangue a circular pelo corpo. O andar inferior contém o estômago, o fígado, os intestinos e outros órgãos da digestão que cuidam do alimento que comemos.

O demônio, Satanaz, é o inimigo de todos nós, que nos quer destruir, bem como ao nosso corpo.

O primeiro servo enviado pelo demônio, na história do príncipe, é o cigarro, com o terrível veneno nicotina sob sua capa de papel branco. Esse veneno deixou o

príncipe fraco, pálido, desatento, prejudicou seu coração e fê-lo perder a eficiência nos esportes.

O segundo servo do demônio era o vinho, tão vermelho e bonito, mas com o poderoso veneno álcool na sua composição. Por isso os transeuntes ouviram gargalhadas, gritos e brigas. Acontece isto quando o povo toma bebida intoxicante. O álcool fêz agravar o estado ruinoso do palácio, começando pela nicotina. Assim toda a espécie de mal o apanhou desprezado, e finalmente Satanaz se apoderou do príncipe, como êle sempre faz quando nós somos escravos de hábitos máus, pois ficamos como se tivéssemos mãos e pés presos à cadela. Os amigos, que são os Bons Conselheiros, foram ter com o pai, que o livrou por fim. Deus é o nosso Pai. Êle nos ajuda a livrar-nos de máus hábitos, não só do fumo, da bebida, e da impureza, como também de muitos outros em que porventura tenhamos caído. O príncipe estava, pois, livre, mas seu corpo tinha sido envenenado e não podia recuperar a saúde, pelo que êle morreu.

Quão maravilhosos são os nossos corpos em pleno gozo da saúde! Se queremos levar uma vida feliz e útil, precisamos conservá-los sãos. Assim, os meninos e as meninas, que são príncipes e princesas, devem cerrar os dentes, e dizer: "Não, não Snr. Cigarro, não entrará aqui nem o Sr. Charuto e nem o Sr. Cachimbo. Quanto ao Sr. Vinho, tem uma bela aparência na sua veste vermelha, mas contém veneno, bem como a Sra. Cerveja, Cachaça e todas as outras bebidas intoxicantes. Champagne e Licor, os senhores podem ser muito elegantes, mas não te-

## RELAÇÕES MUNDANAS

«Não vos predeis a um jugo desigual com os ínfleis!» — Nenhuma palavra pode ser mais clara e nenhum mandamento mais salientado. Deus não pode olhar com prazer numa pessoa, que fez concerto com o mundo.

### Relações matrimoniais.

Quantos são aqueles, que reconheceram ter sido o segredo da sua infelicidade matrimonial a sua desobediência a Deus em casarem com descrente! A Palavra de Deus neste sentido é muito clara. A respeito de relações matrimoniais está escrito, em 1 Cor. 7:39: «Fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor». Entrar em matrimônio com uma pessoa descrente é o mesmo que casar com o desastre. Porquê, como pode a bênção de Deus descansar sobre o lar, onde transgrediram a Sua Palavra? Muitas mulheres jovens entenderam a tempo a sua situação séria e desfizeram o seu contrato de casamento, enquanto outras continuam em desobediência até ser tarde demais para arrependem-se do seu triste erro. O dizer, que ti-

rão entrada na minha casa. Por mim mesmo, por minha família, pelo meu país, por Deus... tenho obrigação de conservar corpo e mente puros e sãos. Só assim viverei realmente, só assim poderei glorificar a Deus no corpo e espírito, como ele o exige.

tenham a intenção de ganhar a outra parte para Deus, só raras vezes deu resultado positivo. A moça, que não conseguiu ganhar o seu futuro marido para Cristo antes do matrimônio, tem pouca esperança de ganhá-lo depois.

O, cristão jovem! Por amor de ti mesmo eu te peço: não transgrida a Palavra de Deus, em contrair matrimônio com uma pessoa descrente! Talvez seja este um mandamento duro para ti hoje, mas esteja certo, que Deus tem um outro plano com a tua vida. Negligenciar a Palavra de Deus é perigoso. Mas obedecer é sempre seguro.

### Companhias mundanas.

Aquí se trata novamente de separação. Amigos mundanos não gostam dos cultos de oração dos cristãos. Nem tão pouco pode um verdadeiro cristão achar alegria nos ajuntamentos dêles. Se um crente continua a ter comunhão com amigos mundanos, acontece mais cedo ou mais tarde que o espírito, que domina a vida social dêles, torna a matar a vida espiritual do crente. Uma separação radical deve ter lugar, porque é difícil brincar com o fogo sem queimar-se.

Procura os teus amigos entre os filhos de Deus! Se estes são morenos ou amarelos, pretos ou brancos, nada importa, mas tu vais os achar mais preciosos e a companhia dêles melhor e mais sincera do que dos da tua própria parentela, que não têm fé em Cristo. Um

**COLUNA DA IGREJA****O DÍZIMO NO NOVO TESTAMENTO**

Frequentemente se ouve, principalmente dos que se confessam reservados a respeito da prática bíblica de dar dízimo ao Senhor, que não temos, no Novo Testamento, nenhuma lei ou mandamento a respeito. E' verdade! Mas também é verdade, que no Novo Testamento reina a graça e não a lei, e a graça devia, pelo menos, exercer maior influência sobre os crentes do que a lei do Velho Testamento jamais exercia sobre o povo de Deus de então.

Temos, porém, no Novo Testamento, um citado da lei antiga, dos lábios do próprio Jesus. Em Mat. 23:23 diz Ele, que não se deve omitir a prática de dar o dízimo. Citamos: «Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei: o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas e não omitir aquelas».

amigo cristão te compreende, mesmo quando a tua própria família não te compreende. Além disso, a amizade dum cristão permanece em todas as circunstâncias. Por isso, procura teus amigos entre os crentes, com os quais podes ter comunhão, não somente aqui na terra mas também na eternidade!

**Oswaldo J. Smith.**

Na leitura atenciosa deste versículo vemos, que também juízo, misericórdia e fé são coisas da lei, embora, é verdade, são salientadas como «o mais importante da lei». Mais importante de que? Sim, mais importante do que o dízimo. Sem juízo, misericórdia e fé, o dízimo não tem valor espiritual. Mas, qual é o cristão neotestamental, que põe em questão o dever do crente em cuidar o juízo, a misericórdia e a fé? Certamente ninguém! Porque então pôr em questão o cumprir do que, segundo o Mestre, é menos importante, embora importante também? Se dissermos, que o princípio do juízo, da misericórdia e da fé subsistem ainda no Novo Testamento, podemos com o mesmo argumento provar, que o princípio da contribuição sistemática subsiste. Sim, o princípio da contribuição sistemática, exemplificado no dízimo, subsiste ainda mais salientado no Novo Testamento. Se Jesus diz, que não devemos omitir o dar dízimo, para um cristão obediente é o mesmo que um mandamento. O «não omitir» de Jesus é altamente imperativo.

**Nils Angelin**

x x x

**NOVO ENDEREÇO:**

Noé V. da Silva, Secretário da  
Convenção — Caixa Postal, 380 —  
RIO GRANDE.

**RELATÓRIO da Caixa do «Conselho de Cooperação»**

De 1º de Janeiro a 12 de Junho de 1952

Saldo do ano passado .....	5.471,10	
Ofertas recebido da:		
Igreja Evang. Batista Betél, Pôrto Alegre ....	442,10	
Igreja Evang. Batista Betânia, S. Leopoldo ...	50,00	
Igreja Evang. Betél, de Vila Jorge, N. H. ....	158,00	
Igreja Evang. Batista de Cangussú .....	27,00	
Igreja Evang. Batista de Rio Grande .....	189,20	
Igreja Evang. Batista de Bagé .....	92,00	
Igreja Evang. Batista de São Gabriel .....	175,00	
Igreja Evang. Batista de Santa Maria .....	64,50	
Igreja Evang. Batista de Santa Cruz .....	110,00	
Igreja Evang. Batista Salém de Ijuí .....	76,50	
Igreja Evang. Batista de Vila Olimpo, A. G. ..	43,00	1.427,30
		<hr/>
	Total .....	Cr\$ 6.898,40
Ajutorio concedido a três esposas de obreiros, por motivo de enfermidades .....	2.300,00	
Idem a dois obreiros pelo mesmo motivo .....	1.600,00	3.900,00
		<hr/>
		2.998,40
Outras despesas conforme relatório que está sendo enviado às Igrejas .....		659,00
		<hr/>
	Saldo em Caixa nesta data	Cr\$ 2.339,40
	Pôrto Alegre, 12 de Junho de 1952	

Erik Jansson, tesoureiro

**ATENÇÃO !!!**

Estamos oferecendo estas informações, para que todos fiquem cientificados de que o "Conselho de Cooperação", está fazendo. Pois, que, na medida do possível vai cumprindo o programa para o qual foi criado. Portanto, recomendamos as Igrejas e os irmãos que até aqui têm se conservados apáticos, quanto as finalidades da fundação desta Instituição Beneficente, que resolvam cooperar para este fundo de auxílio, aproveitando o ensejo de vos notificar, que assim fazendo estais seguindo o preceito bíblico que diz: "Lembraí-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atendendo para a sua maneira de viver". (Heb. 13:7).

Outrossim, teremos em agosto p. v. a quarta semana consagrada à oração, levantando-se no Domingo 31 uma coleta em favor da Caixa do "Conselho de Cooperação". Lembrai-vos que de 25 a 31 de agosto será a nossa "SEMANA DE ORAÇÃO".

A.M.P.

# Participações

*Euclides dos Santos  
e esposa*

Participam o nascimento de  
sua primogênita

**EUNICE**

Bagé, 31 5 1952

*Otalino P. de Moraes  
e esposa*

Participam o nascimento de  
seu filho

**JAIRO**

Flalho-Taquara, 15-6-1952.

*Darci Lemos  
e esposa*

Participam o nascimento de  
sua primogênita

**ANA MARIA**

Vila Jorge N.H. 4 5 1952

*Valdemar P. dos Reis  
e esposa*

Participam o nascimento de  
sua primogênita

**VÉRACI**

Vila Jorge-N.H, 28 5-1952

## SOCIEDADE BÍBLICA

O General Douglas MacArthur foi nomeado pela Sociedade Bíblica de Chicago como o recipiendário do seu primeiro prêmio Guttenberg "por serviço relevante na pregação do Evangelho". O prêmio está na forma de uma cópia exata de uma página da Bíblia Guttenberg, isto em 6 cores. A citação diz que o General MacArthur "tornou possível a maior distribuição em massa das Escrituras em tempos modernos, quando, como supremo comandante das forças aliadas no Japão, estabeleceu os contatos e preparou o caminho para as Sociedades Bíblicas do mundo entrarem no Japão e distribuírem milhões de cópias".

S. N. A.

## EXPEDIENTE "LUZ-NAS-TREVAS"

Evangélico — Publicação — Mensal

Registrado de acôrdo com a  
Lei de imprensa e licenciado  
pelo D. I. P.

Diretor Responsável:

**ASTROGILDO M. PACHECO**

Redator: **SAMUEL ESPINDOLA**

Secretário: Jorge L. Pires

Tesoureiro: Adão F. de Araujo

Rua Benjamin Constant, 1653

Colaboradores Diversos

Assinatura anual Cr\$ 12,00

Número avulso Cr\$ 1,00

Tôda remessa de dinheiro  
deve ser endereçada a: Adão  
F. de Araujo — Caixa Postal,  
1201 — Pôrto Alegre.